

Resumo PÚBLICO do Plano de Manejo Florestal



RESUMO PÚBLICO DO PLANO DE MANEJO FLORESTAL

ArcelorMittal BioFlorestas

Edição Março 2023

1. Introdução

O Resumo Público de Manejo Florestal da ArcelorMittal Bioflorestas visa demonstrar, as partes interessadas, as atividades da empresa, o planejamento dos programas e as ações desenvolvidas, evidenciando assim sua adequação aos princípios do Forest Stewardship Council® (FSC® C110889) nos aspectos considerados para a garantia da sustentabilidade da produção florestal. Dessa forma, assegura-se a questão e inter-relações de planejamento de curto, médio e longo prazo a fim de promover um abastecimento contínuo de carvão vegetal às usinas da ArcelorMittal Brasil.

2. Apresentação

Quem Somos

A ArcelorMittal BioFlorestas Ltda, empresa do Grupo ArcelorMittal Brasil, constituída em 1957, produz carvão vegetal a partir de florestas renováveis de eucalipto em Minas Gerais para atender a demanda de usinas da ArcelorMittal no Brasil. A ArcelorMittal BioFlorestas é referência na adoção de modelos de gestão sustentável, certificada pelo Forest Stewardship Council® (FSC® C110889) ISO 45.001 e ISO 14.001.

Nossa Missão: Garantir o abastecimento regular de carvão vegetal de florestas renováveis de eucalipto na produção de gusa para o Grupo ArcelorMittal, com excelência operacional, de forma segura, inovadora e sustentável.

Nossa Visão: Garantir o atendimento da demanda de carvão vegetal do Grupo ArcelorMittal, como uma importante fonte na redução da emissão de CO₂.

Nossos Valores: Segurança, Sustentabilidade, Qualidade e Liderança.

Política de Gestão Integrada

A ArcelorMittal BioFlorestas, empresa do Grupo ArcelorMittal, atuando no setor florestal, produzindo carvão vegetal a partir de florestas plantadas renováveis de eucalipto, no Estado de Minas Gerais, acredita na busca de resultados, na constante melhoria das condições de trabalho e do meio ambiente, no uso racional e sustentável dos recursos naturais, visando benefícios a todas as gerações, suprimindo de forma adequada a demanda de seu produto.

A Saúde e Segurança do trabalho de empregados próprios e terceiros são princípios fundamentais e prioridade absoluta na ArcelorMittal BioFlorestas. Para tanto, a postura, a atitude e o comprometimento para com a Saúde e Segurança no trabalho são fatores críticos para empregabilidade na ArcelorMittal BioFlorestas e para manutenção dos contratos com as Empresas Prestadoras de Serviços.

Reconhecendo que as pessoas e o ambiente em que a Empresa atua constituem a sua maior riqueza e que devem ter tratamento prioritário em sua Política de Gestão Integrada, compromete-se em:

- Garantir a melhoria contínua em termos de resultados que assegurem a sustentabilidade econômica, social e ambiental, através de gestão integrada dos processos operacionais, segurança do trabalho, saúde ocupacional e gestão ambiental promovendo a revisão contínua dos objetivos e metas estabelecidos, investindo de forma integrada nos recursos florestais, na conservação dos recursos genéticos, nos serviços de proteção florestal, na educação ambiental, no desenvolvimento tecnológico e na melhoria das condições de trabalho;
- Atuar na melhoria das condições de trabalho e do ambiente, através da prevenção da poluição ambiental, de lesões e doenças ocupacionais, do aperfeiçoamento do conhecimento e participação dos trabalhadores, do desenvolvimento dos processos tecnológicos, garantindo o uso racional dos recursos naturais e o controle efetivo dos riscos ocupacionais e dos aspectos ambientais;
- Identificar, avaliar e controlar riscos à saúde e segurança, procurando, sempre que técnica e economicamente viável, atuar sobre os perigos, em sua fonte;
- Manejar as plantações florestais conforme princípios e critérios do Forest Stewardship Council® (FSC® C110889), que conciliam salvaguardas ambientais com os benefícios sociais e a viabilidade econômica;

- Cumprir no mínimo, os requisitos legais aplicáveis e outros subscritos pela organização que se relacionem a seus aspectos ambientais e riscos ocupacionais;
- Implementar, disponibilizar e manter as diretrizes desta Política de Gestão Integrada, aos trabalhadores próprios e terceiros, fornecedores, clientes e às comunidades presentes nas áreas de sua atuação.

Localização (Onde atuamos)

As terras, objeto do manejo florestal das regionais, foram cedidas à ArcelorMittal BioFlorestas em regime de comodato pela ArcelorMittal Brasil, cujo prazo do contrato é indeterminado.

A ArcelorMittal BioFlorestas é responsável pelas obrigações civis e legais decorrentes de suas atividades, exercendo a posse direta do imóvel, protegendo-o contra turbações e esbulhos. Toda a documentação se encontra devidamente cadastrada e regularizada no serviço notarial do 1º Ofício em Belo Horizonte/MG.

- Regiões Centro Oeste/MG Municípios: Abaeté, Martinho Campos, Bom Despacho, Quartel Geral e Dolores do Indaia;
- Rio Doce/MG Municípios: Dionísio, Marliéria, São José do Goiabal e São Pedro dos Ferros;
- Norte/MG Municípios: Carbonita, Diamantina e Senador Modestino Gonçalves.

Mapa das Regiões da ArcelorMittal Bioflorestas



Uso e ocupação do solo

A ArcelorMittal BioFlorestas atua de forma responsável, buscando a melhoria contínua do manejo florestal. Abaixo é apresentado os quantitativos de áreas para cada uso e ocupação do solo das três regiões:

Região	Área de Preservação Permanente (APP) (ha)	Reserva Legal (ha)	Plantio (ha)	Outros (ha)	Área Total (ha)
Rio Doce (RRD)	1.595,98	6.809,98	21.027,31	2.825,66	32.258,05
Centro-Oeste (RCO)	923,1	7.124,86	24.363,6	1.833,54	34.245,1
Norte (RNO)	1.782,2	9.610,8	26.211,7	3.038,9	41.956
Total	4.301,28	23.545,64	71.602,61	7.698,1	108.459,15

Características por região:

Cada região da ArcelorMittal Bioflorestas possui suas características particulares (clima, solo, precipitação anual, topografia e bioma):

União	Clima predominante	Solo predominante	Precipitação (mm/ano)	Topografia	Bioma
Norte	Subtropical quente	Latossolo vermelho	1.056	Plana/Chapada	Cerrado
Rio Doce	Subtropical úmido	Latossolo amarelo	1.104	Ondulada	Mata Atlântica
Centro-Oeste	Tropical típico	Latossolo vermelho	1.300	Plana	Cerrado

Região Centro-Oeste

A empresa tem atuação nos municípios de Martinho Campos, Dorés do Indaiá, Quartel Geral, Abaeté e Bom Despacho. As principais atividades econômicas da região são ligadas ao agronegócio, com destaque para a pecuária leiteira, a pecuária de corte, silvicultura e fruticultura, além de indústrias frigoríficas, confecções, laticínios e de produtos não-metálicos.

A região está localizada em um ponto estratégico, de fácil acesso a importantes mercados como Belo Horizonte, São Paulo e Brasília. Isso favorece a instalação de novas indústrias nas cidades, considerando-se que diversas rodovias cortam a região, facilitando o escoamento da produção.

População estimada por município	
Município	População
Bom Despacho	51.436
Dores do Indaiá	13.373
Martinho Campos	13.497
Quartel Geral	3.603
Abaeté	23.263

Fonte: IBGE/2021

Região Norte

As atividades da empresa na região datam dos anos 1970, quando foram implantados os primeiros projetos de reflorestamento nos municípios de Carbonita, Senador Modestino Gonçalves e Diamantina.

A população urbana local teve crescimento nas últimas décadas, sendo que em alguns casos a rural ainda sobrepõe.

Seu bioma é o cerrado e a atividade econômica está baseada na agropecuária, indústria e serviços. No setor industrial, as atividades de silvicultura e produção de carvão contribuem para o desenvolvimento regional, trazendo benefícios às comunidades.

População estimada por município	
Município	População
Carbonita	9.423
Diamantina	45.880
Senador Modestino Gonçalves	4.574

Fonte: IBGE/2021

Região Rio Doce

Os municípios de atuação da empresa na regional do Rio Doce são: São Pedro dos Ferros, São José do Goiabal, Dionísio e Marliéria.

Suas principais atividades econômicas são a agricultura, produção de milho, arroz, feijão, silvicultura, comércio, escolas, produção de aves, suínos, equinos e bovinos.

O forte apelo cultural da região é muito influenciado pela região, principalmente a católica. Como exemplo de manifestações religiosas, podemos citar as festas de Nossa Senhora do Rosário e Jubileu Senhos Bom Jesus.

População estimada por município	
Município	População
Dionísio	7.493
Marliéria	4.030
São José do Goiabal	5.356
São Pedro dos Ferros	7.634

Fonte: IBGE/2021

3. Manejo Florestal

Manejo Florestal é a gestão técnica dos recursos florestais com o objetivo de obter benefícios econômicos, sociais e ambientais, respeitando os mecanismos de sustentação do ecossistema.

Recursos florestais manejados

A ArcelorMittal BioFlorestas iniciou seus plantios em 1957. A escolha do eucalipto, originário da Austrália, ocorreu em função do seu alto potencial de produção, qualidade, produtividade e uniformidade da madeira para fazer carvão vegetal – comparado às demais espécies florestais – e pela sua adequação às condições ambientais, de solo e de clima da região de atuação do empreendimento.

Nossos plantios são formados predominantemente por híbridos de eucalipto obtidos a partir do cruzamento entre as espécies dos gêneros *Eucalyptus* e *Corymbia*. Essas espécies e seus híbridos foram selecionados por melhor se adaptarem às condições locais de clima e solo, após vários ciclos de melhoramentos e pesquisas, propiciando ganhos significativos em produtividade (de 10 m³/ha/ano na década de 1970 para 40

m³/ha/ano atualmente) e qualidade da madeira e do carvão vegetal, com minimização contínua de impactos ambientais.

Atualmente, em média, a madeira é colhida aos sete anos, podendo variar entre seis e oito. Após a primeira colheita de árvores, as plantações são manejadas por reforma (novo plantio) ou condução de rebrota. O planejamento da empresa são duas rotações da floresta.

Atividades florestais

A ArcelorMittal BioFlorestas adota os princípios e procedimentos contidos no seu Plano de Manejo Florestal com o objetivo de obter madeira ao menor custo e investimento, por meio de uma operação florestal sustentável, baseada unicamente em plantios renováveis. Todos os trabalhadores florestais, incluindo empregados de empresas parceiras, recebem as orientações do Plano de Manejo e treinamentos específicos para as suas atividades, de forma a garantir a segurança das operações e a qualidade dos plantios e das práticas socioambientais.

Como funciona:

1. Planejamento

O planejamento dos plantios, da colheita e produção de carvão vegetal para abastecimento das usinas da ArcelorMittal Brasil contempla o curto, o médio e o longo prazo, buscando a melhor utilização dos recursos naturais e minimizando eventuais impactos socioambientais.

Planejamento					
Plantio					
Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Plantio (ha)	4.000	4.000	5.300	5.300	5.300
Produção de carvão vegetal					
Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Carvão (kt)	195	213	254	259	303
Produção de madeira					
Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Madeira (km³)	1.49	1.6	1.6	1.7	1.7

2. Tecnologia e Pesquisa Florestal

Desenvolvemos pesquisas buscando a conservação dos solos, a fertilização dos plantios, o melhoramento genético dos plantios, o controle de pragas e doenças e o aprimoramento do sistema de manejo florestal.

3. Formação de novos plantios

As principais atividades relacionadas à formação de novos plantios florestais são: limpeza da área manual, química ou mecanizada, preparo de solo manual ou mecanizado, fertilização, plantio manual ou semi-mecanizado, irrigação, controle de formigas cortadeiras e replantio. O plantio é feito em áreas de reforma (áreas onde já existia o plantio de eucalipto); a ArcelorMittal BioFlorestas somente realiza implantação florestal em áreas que não possuem mata nativa.

No preparo de solo, a empresa utiliza a técnica do Cultivo Mínimo, que consiste em revolver o solo o mínimo possível sem uso de fogo, o que favorece a manutenção das suas características e evita erosão, compactação e redução da fertilidade, mantém umidade, restringindo o cultivo às linhas de plantio e mantendo os resíduos florestais no solo.



4. Desenvolvimento e manutenção de Florestas

A manutenção florestal consta de atividades ligadas à fase de crescimento e maturação da floresta, ou seja, atividades que garantam o bom crescimento da floresta plantada. Aqui destacam-se, também, procedimentos que visam a proteção de todas as áreas, incluindo aquelas de proteção ambiental, como as reservas, preservação permanente e florestas de alto valor de conservação.

O desenvolvimento e manutenção têm como objetivo principal propiciar à floresta plantada condições adequadas para o seu desenvolvimento, através do controle de infestação de plantas daninhas competidoras, pragas e doenças e do fornecimento de nutrientes ao longo deste desenvolvimento, onde as exigências são específicas em nível de certos nutrientes como o potássio, o cálcio, o magnésio e o boro.



Floresta em maturação



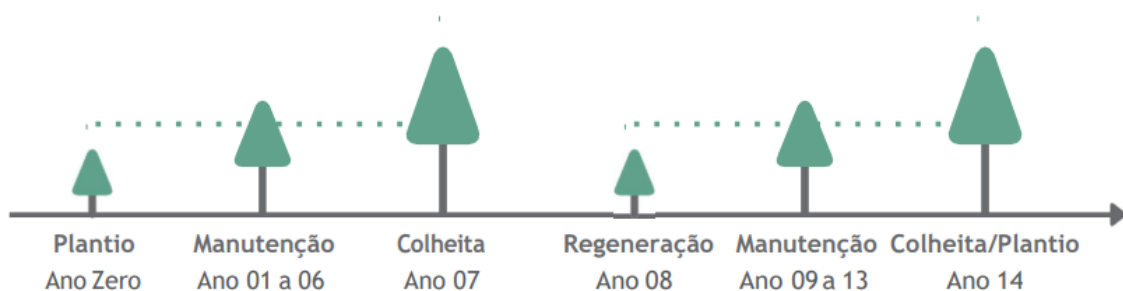
Floresta pronta para colheita

Proteção Florestal

A ArcelorMittal BioFlorestas realiza o monitoramento contínuo de pragas, doenças e plantas daninhas através de programas e técnicas desenvolvidas por meio de parcerias com universidades e/ou realizando vistorias periódicas nas suas áreas. O objetivo é detectar precocemente a ocorrência de focos de pragas e doenças, bem como avaliar o nível de competição do eucalipto com as ervas daninhas. As informações obtidas, além de utilizadas para a tomada de decisão de controle, servem para definição do método a ser adotado, considerando o uso racional de defensivos agrícolas. Além disso, a ArcelorMittal BioFlorestas prioriza o uso de técnicas de controle biológico como a soltura de parasitas e parasitóides e uso de armadilhas e cartelas de biocontrole e a seleção e plantio de clones resistentes às principais doenças da cultura, complementando, dessa forma, o manejo integrado.

5. Inventário Florestal

O monitoramento do estoque de madeira, do crescimento e da dinâmica da floresta plantada é feito por meio do inventário florestal contínuo, que utiliza técnicas de amostragem para obter dados que permitam projetar o volume por hectare e por árvores dos plantios para uma idade desejada. Com essa informação, é possível decidir qual é o momento mais oportuno para a colheita e planejar a médio e longo prazo.



6. Colheita Florestal

A colheita utiliza equipamentos que possibilitam uma operação eficiente, segura e ambientalmente adequada. Na ArcelorMittal BioFlorestas, ela é realizada por meio de diferentes sistemas: Feller, que faz a derrubada das árvores; Skider, que faz o arraste das árvores de dentro do talhão para os carregadores e a garra traçadora, que faz o traçamento da madeira. A

colheita é a operação de maior impacto, pois altera a paisagem, provoca a movimentação de animais e aumenta o tráfego de veículos pesados. A empresa procura reduzir esses efeitos tomando todos os cuidados para não prejudicar a vegetação nativa, usando equipamentos com baixo impacto nos solos e reforçando o diálogo com as comunidades vizinhas.



4. Produção de Carvão

Na presença de calor e quantidades controladas de O_2 a madeira oriunda das florestas renováveis é transformada em carvão, tendo como principal equipamento para este processo os fornos de alvenaria, onde a madeira e o carvão são carregados e descarregados com o uso de máquinas. O carvão vegetal produzido pela empresa é utilizado como termo redutor na produção do aço e se destina às usinas da ArcelorMittal Brasil.

Os fornos se fixam espacialmente em um único local denominado de UPE – Unidade de Produção de Energia, e a estratégia locacional utilizada para delimitação da área é baseada em diversos aspectos, dentre eles o custo de transporte, a distância até o ponto de entrega, a relação entre volume produzido de madeira e os pontos de pilhas nos talhões.

Outros aspectos que também influenciam na escolha da localidade é a relação entre direção predominante dos ventos e proximidade com as comunidades e reservas naturais. A ArcelorMittal, objetivando a redução dos efluentes atmosféricos, implantou em suas unidades os queimadores de fumaça.



Queimador de Gases – UPE Fazendinha RCO



Queimador de Gases – UPE Forquilha RNO



QUEIMADOR RNO

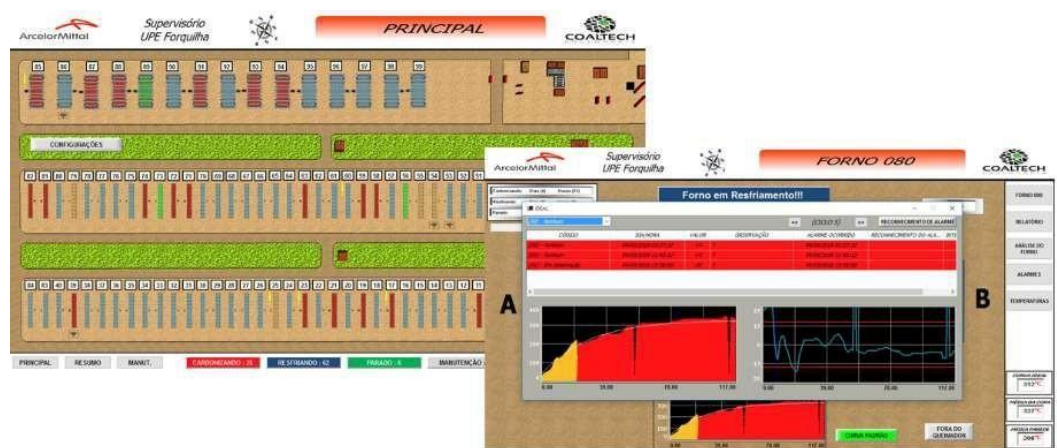
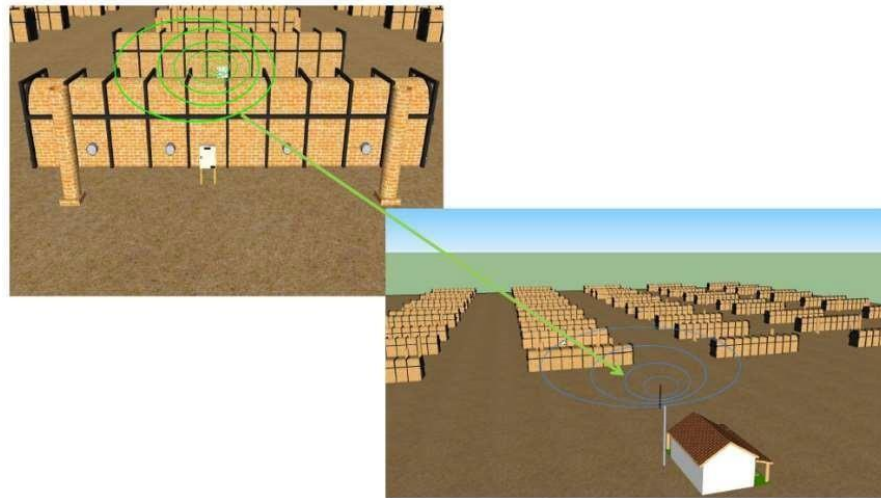


5. Equipamentos de Suporte a Produção de Carvão

Sistema supervisório

O sistema supervisório foi desenvolvido para monitorar a temperatura em tempo real e registro dos dados a cada intervalo de tempo definido. O sistema conta com 12 termopares por forno (4 em cada uma das duas paredes laterais e outros 4 termopares na cúpula) interligados em PLC e sistemas de rádio frequência que transmitem as informações a um sistema central de controle com alarmes, dispensando a medição manual. Esse sistema permite um melhor controle da temperatura no processo de carbonização, melhorando o rendimento gravimétrico. Em ensaios laboratoriais é possível atingir até 42%, sendo que o

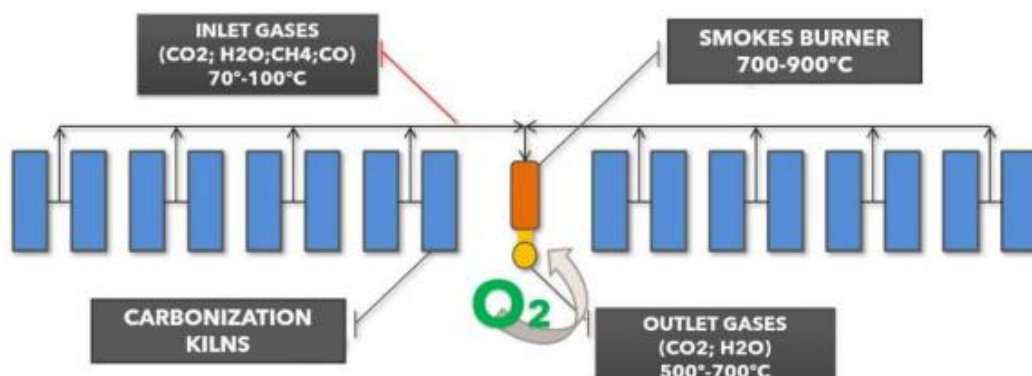
processo convencional apresenta um rendimento em torno de 25-30%. O RG BioFlorestas passou de 30% para 34% em média.



Queimadores de fumaça

A tecnologia consiste em uma metodologia e equipamento em escala real que visa à mitigação da fumaça gerada no processo de carbonização em todos os estágios do processo produtivo por meio da combustão dos gases efluentes dos fornos de carbonização de forma contínua, sem a adição de energia externa complementar. O queimador se constitui de uma câmara interligada por canais subterrâneos conectados aos fornos de carbonização que durante o processo de transformação da madeira em carvão envia todos os gases da carbonização para serem queimados. Essa transformação diminui o impacto ambiental desse gás residual em 25 vezes, referente ao potencial de aquecimento global do gás metano em termos de dióxido de carbono equivalente (CO_2e). Esse processo de

queima promove a combustão dos gases residuais, originalmente a 110°C, elevando a temperatura a 900°C, garantindo a manutenção contínua do calor residual e da queima.



Planejamento e conservação da Malha Viária

Nesta fase, são consideradas as atividades de construção e manutenção de estradas e aceiros, caixas de contenção, de cercas, de represas e demais elementos da malha viária, a fim de garantir a trafegabilidade, a conservação e custos otimizados.

Sempre que necessário, devido à alta velocidade da água, são instalados elementos para dissipação da energia hidráulica (toretas, casqueiros, pedras, entulhos) com fixação adequada para sua finalidade. Exemplos de elementos construtivos utilizados para conservação de solo e água: taludes de corte, talude de aterro, bueiros, travessieiros ou mulhões, bacias de captação e abaulamento/bigodes.



6. Gestão Ambiental

A ArcelorMittal BioFlorestas tem o compromisso de adotar as melhores práticas ambientais, para sempre inovar na promoção do desenvolvimento sustentável.

Garantindo a melhoria contínua em termos de resultados que assegurem a sustentabilidade econômica, social e ambiental, através de gestão integrada dos processos operacionais, segurança do trabalho, saúde ocupacional e gestão ambiental promovendo a revisão contínua dos objetivos e metas estabelecidos, investindo de forma integrada nos recursos florestais, na conservação dos recursos genéticos, nos serviços de proteção florestal, na educação ambiental, no desenvolvimento tecnológico e na melhoria das condições de trabalho.

Por meio dos Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais, todos os aspectos e impactos dos processos florestais são identificados, a partir de então ações de gerenciamento como controles, monitoramentos, planos de emergência e projetos de melhoria são implementados para minimizar ou eliminar os impactos das atividades de manejo florestal.

Conservação ambiental

As áreas da ArcelorMittal BioFlorestas encontram-se no bioma Cerrado e Mata Atlântica, uma das áreas mais importantes para a conservação da biodiversidade no planeta.

Nossas ações de conservação nessas áreas protegidas incluem a vigilância patrimonial e o monitoramento operacional visando à proteção dos fragmentos e o controle de atividades ilegais (caça, pesca e extração madeireira), os monitoramentos de fauna e flora, o manejo voltado para a restauração dos ecossistemas naturais e as atividades de uso múltiplo. O objetivo é promover a conservação dos fragmentos e a recomposição ambiental das áreas que por acaso de encontra com real necessidade.

RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Nacional

A Região Norte de Minas Gerais – município de Carbonita possui 6.337,9 hectares de reservas nativas oficialmente reconhecidas como Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), fragmentos representativos de ecossistemas ameaçados e que contribuem para a estratégia do cerrado. Além disto, a criação da RPPN contribui para geração de renda de Carbonita através do ICMS Ecológico. A principal característica de uma RPPN é seu caráter de perpetuidade.

Área de Alto Valor de Conservação (AAVC)

Todas as áreas florestais e outras formas de vegetação natural possuem importantes valores sociais e ambientais, como proteção de bacias hidrográficas, presença de espécies ameaçadas, áreas de uso costumeiro pelas comunidades locais, entre outros. Áreas onde esses valores são considerados excepcionais ou de importância crítica podem ser definidas como Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC).

As Áreas de Alto Valor de Conservação são aquelas identificadas por possuírem um ou mais atributos significativos que necessitam ser conservados, que podem ser de ordem ecológica, econômica, cultural ou social.

Relação das AAVC'S e seus atributos da ArcelorMittal:

Unidade	Município AAVC	Atributo
Centro-Oeste	Bom Despacho - CEAM	1,4,6
	Quartel General - Córrego Fundo	1
Rio Doce	Lagoa Jacaré	1
	Mumbaça	1
	Santa Cruz	1
	Lagoa do Capim	1
Norte	Carbonita - Vertedor	1

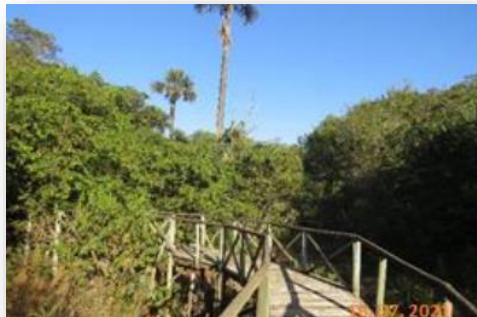
Atributos	Definição
1	Áreas florestais que contêm globalmente, regionalmente ou localmente significantes concentrações de valores de biodiversidade (ex: endemismo, espécies em extinção da fauna e da flora, refúgio da fauna silvestre)
2	Áreas florestais que contêm globalmente, regionalmente ou localmente alto nível de paisagem florestal significativa, dentro da unidade de gerenciamento, onde populações viáveis ocorrem em padrão natural de distribuição e abundância.
3	Áreas florestais que estão dentro ou contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em extinção.
4	Áreas florestais que fornecem serviços básicos naturais em situações críticas (proteção de bacias, controle de bacias, controle de erosão).
5	Áreas florestais importantes no atendimento das necessidades básicas das comunidades locais (Subsistência,saúde).

Estratégias de conservação da AAVC

- Intensificar a vigilância em toda a extensão da reserva, percorrendo as vias de acesso;
- Instalar placas educativas (Área de Preservação Ambiental, proibido caça);
- Manter aceiros limpos em todas as divisas da reserva;
- Talhões de eucalipto existentes na divisa com a reserva deverão ser colhidos de forma diferenciada, minimizando os impactos sobre a fauna;
- Restringir o acesso do gado às áreas de reserva nativa, APP e mananciais, instalação de mata-burros e, quando necessário, cercas de arame na divisa com terceiros;
- Realizar conscientização ambiental de comunidades e moradores residentes próximos à reserva;
- Coibir a caça e captura ilegal de animais silvestres.



Área AAVC Quartel Geral – Córrego Fundo.



AAVC CEAM



AVC Lagoa Jacaré



AVC Santa Cruz



AVC da Lagoa Capim



AVC do Mumbaça

FLORA

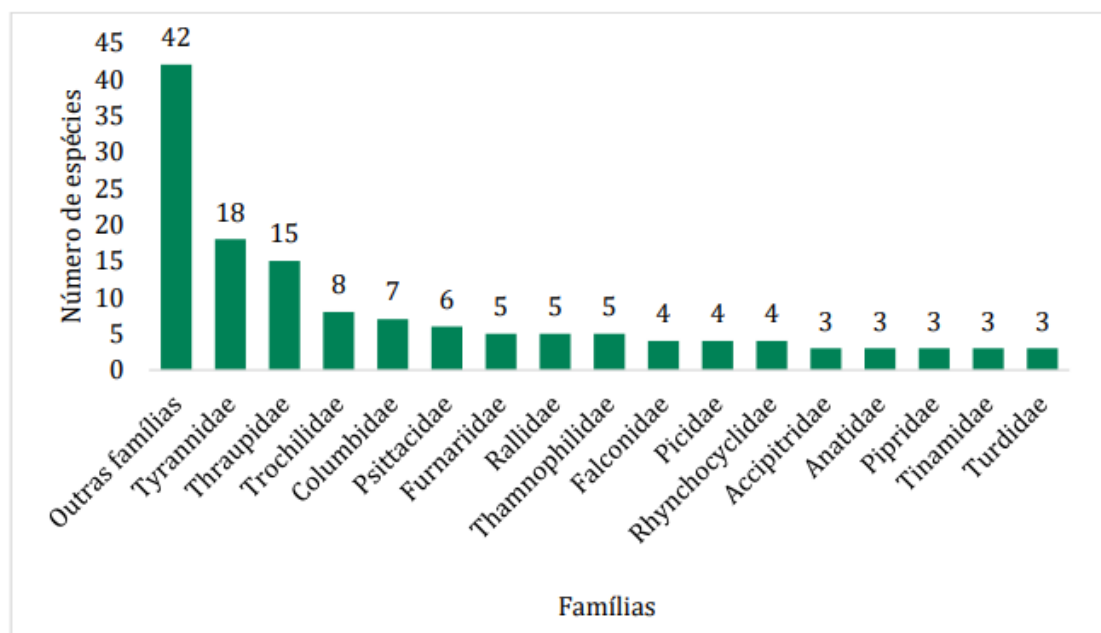
Tem como objetivo o monitoramento continuado de comunidades e populações vegetais em áreas da ArcelorMittal BioFlorestas, para determinações necessárias à manutenção da biodiversidade como fundamento para a sustentabilidade das atividades da empresa, números dos últimos monitoramentos do ano de 2022.

Unidade	Região	Bioma	Nº de indivíduos Arbóreos	Riqueza de Espécies	Espécies Ameaçadas de Extinção
RCO	Ibitira /AVC Quartel Geral	Cerrado	622	69 espécies	2
RNO	Cerrado	Cerrado	1041	83 espécies	5
RRD	Mumbaça	M.Atlântica	270	26 espécies	1

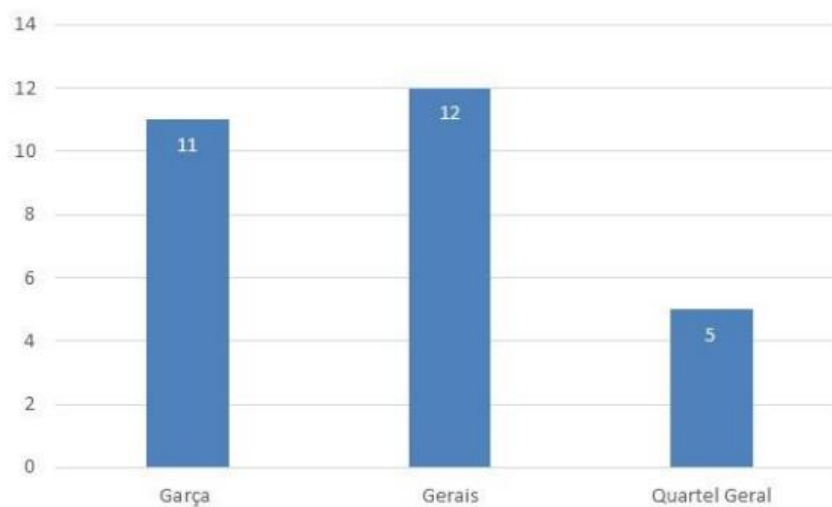
FAUNA

O presente estudo tem com o objetivo principal o monitoramento de espécies de aves nas áreas da ArcelorMittal BioFlorestas), em conformidade com princípios e critérios ambientais estabelecidos. Os gráficos abaixo apresentam a metodologia utilizada e os resultados do monitoramento de fauna.

O monitoramento de fauna é uma das principais ferramentas de conservação da fauna silvestre em áreas florestais, sendo de fundamental importância para a conservação biológica da região. Desde 2006 a ArcelorMittal BioFlorestas realizar campanhas de monitoramento de fauna, como objetivo de realizar o inventário das espécies de aves e mamíferos de médio e grande porte em áreas da ArcelorMittal BioFlorestas, identificando as espécies raras, endêmicas, ameaçadas de extinção e seus habitats associados.

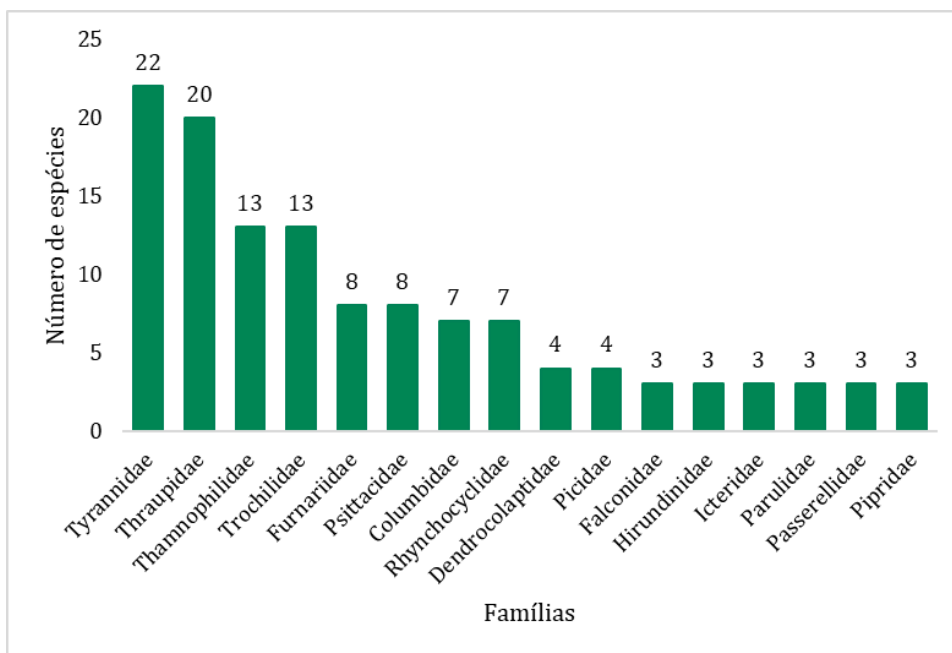


Representatividade das principais famílias de aves registradas em julho/2022 do monitoramento da avifauna na **Regional Centro Oeste (RCO)**, municípios de Quartel Geral e Bom Despacho, MG.

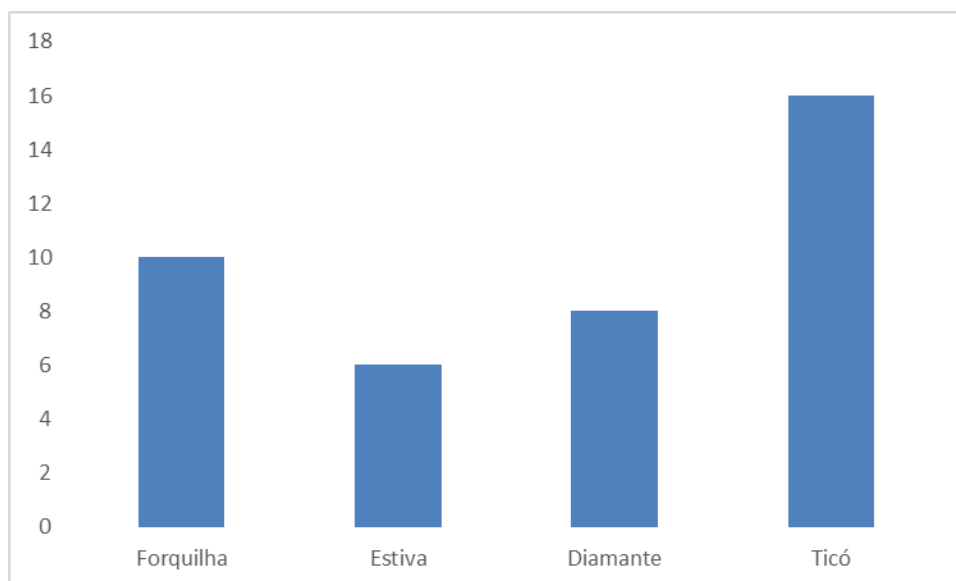


Riqueza de espécies **de mamíferos de médio e grande porte por área, em julho/2022**, na Regional Centro Oeste (RCO), municípios de Quartel Geral e Bom Despacho, MG.

RNO



Representatividade das principais famílias de aves registradas em julho/2022 e janeiro/2023 do monitoramento da avifauna na **Regional Norte (RNO)**, municípios de Carbonita, Diamantina e Senador Modestino Gonçalves, MG.

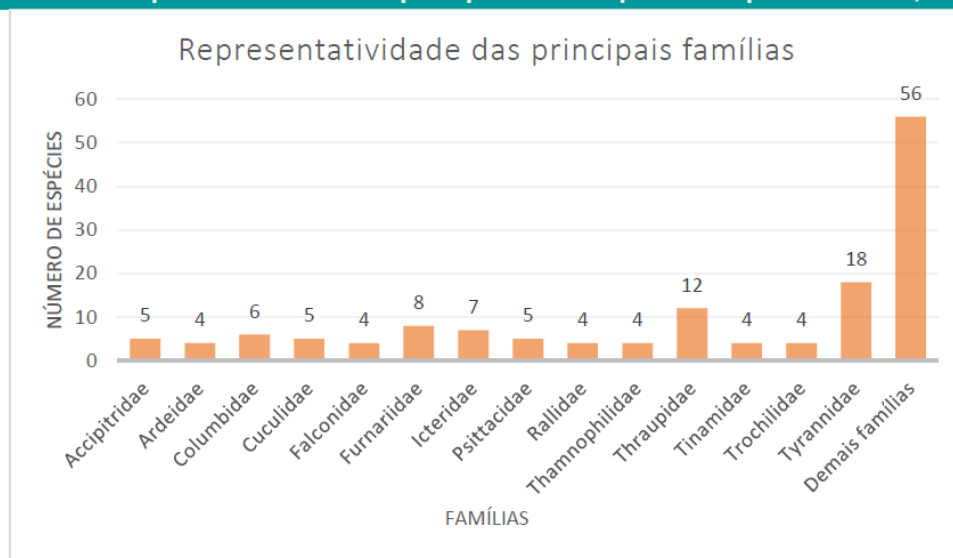


Riqueza de espécies de **mamíferos de médio e grande porte por área, em julho/2022 e janeiro/2023**, nas UGBs da Regional Norte (RNO), município de Carbonita, Diamantina e Senador Modestino GonçalvesMG.

RRD

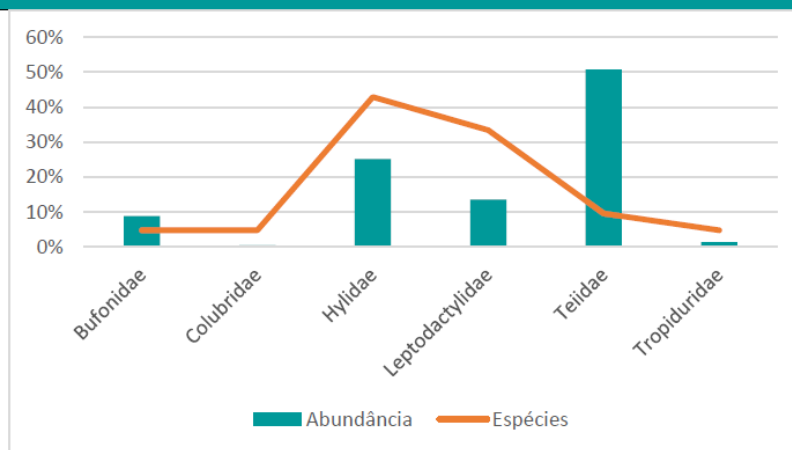
Avifauna:

Gráfico 1 – Representatividade das principais famílias para a campanha de seca, 2022.



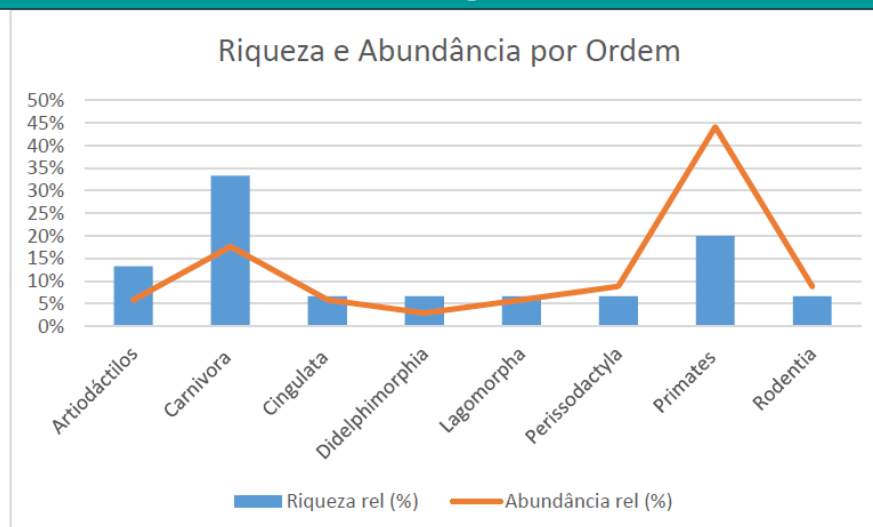
Herpetofauna:

Gráfico 14 - Abundância e riqueza das famílias registradas nas áreas do empreendimento.



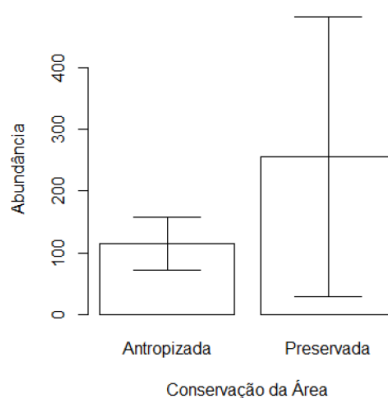
Mastofauna:

Gráfico 18 - Ordens de mamíferos registrados na área de estudo RRD.



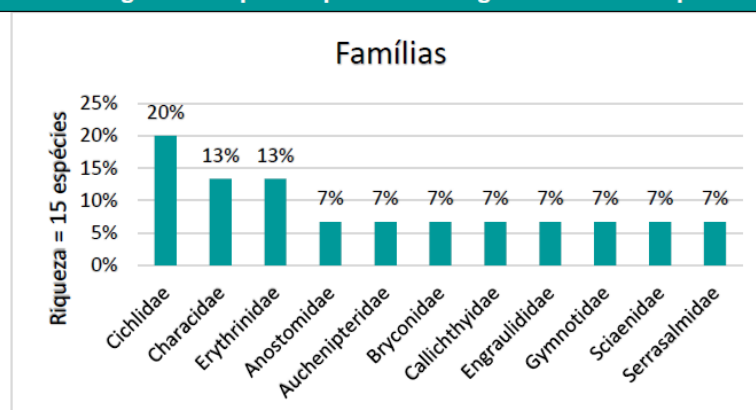
Entomofauna:

Figura 58 - Abundância de mosquitos entre diferentes estados de saúde ambiental, áreas “Antropizadas” x “Preservadas” na área amostral pertencente à ArcelorMittal Bioflorestas, localizada no Município de Dionísio-MG.



Ictiofauna:

Gráfico 24 – Porcentagem de espécies por família registradas na campanha de seca-2022.

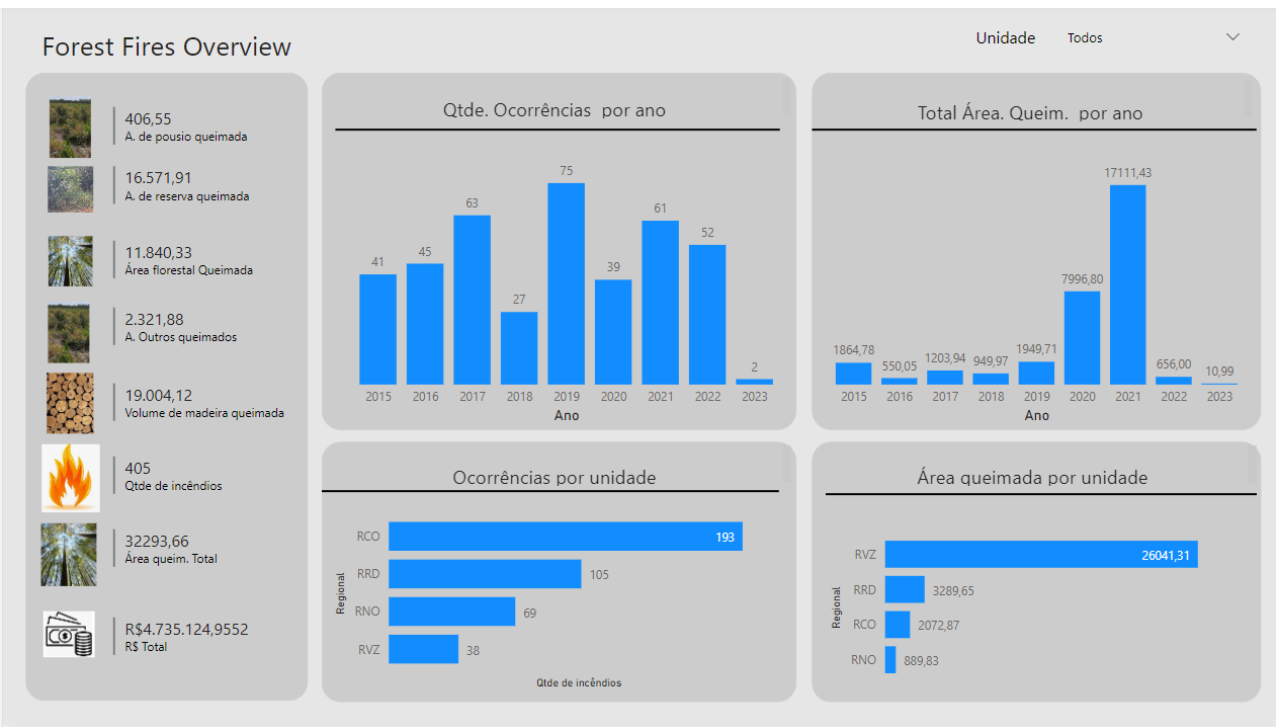


PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS

A prevenção e combate de incêndios florestais incluem uma rede para detecção ou por meio de torres de vigilância, equipamentos como rádios de comunicação, veículos de combate e mão de obra constantemente treinada para este fim.

Veículos especializados avaliam e realizam os primeiros combates, reduzindo o risco de propagação dos incêndios e consequente redução de área queimada por foco. Além disso, uma rede de estações meteorológicas instaladas nas sedes das regionais monitora as condições meteorológicas em tempo real. São medidas a temperatura, a umidade relativa do ar, a precipitação pluviométrica, a direção e a velocidade do vento, e a radiação solar.

Algumas das razões que contribuíram para o aumento das ocorrências de incêndio foram causas criminosas e a redução da pluviosidade dos últimos anos.



Área queimada BioFlorestas					
Ano	RCO	RNO	RRD	RVZ	Total
2018	46,12	0,75	0,11	902,99	949,97
2019	23,58	29,43	602,83	1.293,87	1.949,71
2020	71,06	151,32	1,80	7.772,62	7.996,80
2021	640,79	613,49	83,96	15.773,18	17.111,43
2022	285,93	13,82	57,60	298,65	656,00
2023	0,00	10,78	0,21	0,00	10,99
Total	1.067,48	819,59	746,51	26.041,31	28.674,90

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

A ArcelorMittal BioFlorestas adota procedimentos para identificar, classificar, segregar, coletar, armazenar e transportar os resíduos gerados nas atividades florestais, visando:

- Prevenir e minimizar a geração de resíduos;
- Reaproveitar os resíduos gerados;
- Tratar os resíduos adequadamente;
- Assegurar uma correta disposição final;
- Atender aspectos legais e requisitos de certificações.

A disposição dos resíduos gerados em áreas da empresa é realizada conforme legislação ambiental vigente. Eles são armazenados, conforme sua classificação, para receptores que passam por um processo de qualificação (Central de Resíduos). Os resíduos classe I (perigosos) e classe II (não perigosos) vão para empresas licenciadas para destinação final. As embalagens de defensivos utilizados nas atividades são controladas e encaminhadas para as unidades de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos licenciadas.



Central de Resíduos – UPE Buriti

Programa de Educação Ambiental - PEA

A Educação é uma das formas da empresa participar nas comunidades onde atua contribuindo para o desenvolvimento da consciência crítica a fim de gerar mudanças de comportamento e atitudes que visem a melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida local.

Em 2022, foi realizado o Projeto Horta Comunitária, na Escola Estadual Padre Nonô no Distrito de Ibitira – Martinho Campos/MG na regional Centro Oeste, sendo aplicado com características de uma Horta Pedagógica.





projeto
**quintais
produtivos**




ArcelorMittal

MUTIRÃO MÃOS NA MASSA

Você é nosso convidado especial para o
MUTIRÃO que vai reativar a HORTA da
Escola Municipal de Santa Rita.



8 de Junho (Quarta) - 13h às 17h
Escola M. Marciano Felisberto Pinto

Santa Rita | Marliéria-MG

Traga sua melhor versão, doando seu
tempo, trabalho e talento, para essa ação
voluntária de educação ambiental e
desenvolvimento comunitário.

Vamos utilizar a força e energia dos quatro
elementos da natureza: terra, água, fogo e
ar. Os participantes serão divididos em
quatro frentes de trabalho que interagem
entre si e se complementam.

REALIZAÇÃO

Programa de Educação Ambiental
(PEA) da ArcelorMittal BioFlorestas

PARCEIROS

Instituto Estadual de Florestas (IEF)
Parque Estadual do Rio Doce (Perd)
Prefeitura de Marliéria | Emater
Sistema FAMG | SENAR | ACMBV

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Daterra
Consultoria Socioambiental



RNO





Nas escolas públicas de Carbonita foram realizadas atividades teórico-práticas relacionadas aos temas Educação Ambiental na Agropecuária, Patrimônio Natural e Recursos Hídricos, com fechamento no Centro de Educação Ambiental (CEAM) da Regional Norte da ArcelorMittal Bioflorestas.

SAÚDE E SEGURANÇA

O que é Segurança do Trabalho?

É um conjunto de atitudes e procedimentos que buscam prevenir a ocorrência de incidentes com os empregados, visando a redução de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Isso se dá através da identificação, avaliação e controle de situações de risco, proporcionando um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

A saúde e segurança do trabalhador fazem parte da política de gestão integrada adotada pela ArcelorMittal BioFlorestas. Para tanto, a empresa buscou implementar as normas da ISO 45.001, realizando inspeções e o controle estatístico de todas as causas de acidentes por meio de indicadores atribuídos ao número de acidentes, taxa de frequência, taxa de gravidade e absenteísmo por causas de doenças ocupacionais.

Ações e Eventos da SAÚDE e Segurança

- Simulação de Incidentes Semana da Saúde;
- SIPAT- Semana Interna de Prevenção ao Trabalho CIPATR - Comissão Interna de Prevenção a Acidente de Trabalho;
- DDS - Diálogo Diário de Segurança;
- CPT- Comemorações de dias sem Incidentes Treinamento de Combate a Incêndio Treinamento Primeiros Socorros;
- Safety Day Ginástica Laboral Take Care Safaety Leadership

RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES

A ArcelorMittal BioFlorestas, desde a sua fundação, tem entre suas missões contribuir para uma sociedade mais justa e para um ambiente mais limpo. Com atitudes e comportamentos éticos e responsáveis, nosso compromisso é assumir uma postura transparente nas nossas relações com os clientes, fornecedores e, especialmente, com a comunidade.

Por isso, junto como dever de alcançar níveis de custo e qualidade que assegurem a competitividade da produção de gusa a carvão vegetal, atuamos com responsabilidade ambiental e social no uso dos recursos e no relacionamento com as comunidades vizinhas à empresa.

Indicadores Sociais

A empresa monitora seus possíveis impactos sociais nas comunidades através de indicadores:

Indicador	U	Objetivo	Resultado de 2022
Número de beneficiados nos programas sociais de Educação	N	Potencializar o desenvolvimento das comunidades vizinhas à empresa	2.172
Número de beneficiados nos programas sociais de Cultura	N	Potencializar o desenvolvimento das comunidades vizinhas à empresa	39.123
Número de beneficiados nos programas sociais de Esporte	N	Potencializar o desenvolvimento das comunidades vizinhas à empresa	1.261
Número de beneficiados nos programas sociais de Desenvolvimento Comunitário	N	Potencializar o desenvolvimento das comunidades vizinhas à empresa	1.269
Investimento em Responsabilidade Social	R\$	Potencializar o desenvolvimento das comunidades vizinhas à empresa	100
Número de reclamações recebidas das partes interessadas	Nº	Minimizar impactos sociais causados pela atividade florestal	947.812,40
Número de solicitações recebidas das partes interessadas	Nº	Minimizar impactos sociais causados pela atividade florestal	20
Número de elogios recebidos das partes interessadas	Nº	Minimizar impactos sociais causados pela atividade florestal	0
Número e agradecimento recebidos das partes interessadas	Nº	Minimizar impactos sociais causados pela atividade florestal	1

Diálogo entre empresa e comunidade

A ArcelorMittal BioFlorestas acredita que o diálogo é fundamental para um bom relacionamento entre a empresa e as comunidades vizinhas às suas áreas de manejo florestal.

Por isso, realizamos e participamos de encontros, estabelecendo parcerias no desenvolvimento de programas e projetos, com o objetivo de propiciar alternativas que possam contribuir para o diálogo entre as partes e para o desenvolvimento das comunidades.

Partes interessadas

Através do estreitamento no relacionamento com as comunidades vizinhas, a empresa realiza o cadastro das suas partes interessadas (stakeholders).

Manifestações externas

As manifestações externas recebidas são cadastradas pelos profissionais responsáveis pela área de responsabilidade social.

Quem avalia as manifestações externas deve tratá-las analisando seu teor e pertinência, envolvendo outros setores responsáveis e respondendo ao manifestante, no prazo máximo de 30 dias.

Programas sociais desenvolvidos em parceria com as comunidades vizinhas

A ArcelorMittal BioFlorestas, em parceria com a Fundações ArcelorMittal Brasil, Governos Municipais e entidades sociais locais promovem ações de educação, cultura e desenvolvimento comunitário ,que reforçam o compromisso da empresa com essas comunidades e

Contribuem para o desenvolvimento de forma sustentável.